

Relatório do Fundo Temático Global de Saúde Mental da UNICEF
UNICEF Global Mental Health Thematic Fund Report

Priscilla Paiva Gê Vilella dos Santos

Maria Teresa Rossetti Massari

Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes

Resumo: Promover a saúde mental e o bem-estar psicossocial de crianças e adolescentes continua sendo uma pedra angular para atingir os ODS, em especial o ODS 3, que visa “garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar em todas as faixas etárias”. Em 2023, o UNICEF passou a investir financeiramente na saúde mental e atenção psicossocial de crianças e adolescentes com a implementação de intervenções baseadas em dados e evidências ao longo do curso de vida, desde o pré-natal e a primeira infância até a adolescência. Este escrito apresenta o relatório do UNICEF sobre o Fundo Temático Global de Saúde Mental, que foi publicado no início de setembro de 2024, destacando os avanços e resultados alcançados nos últimos anos para garantir impacto sustentável na saúde mental e bem-estar psicossocial de crianças e jovens.

Palavras-chave: Saúde Mental; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Apoio Financeiro.

Abstract: *Promoting mental health and psychosocial well-being of children and adolescents remains a cornerstone for achieving the SDGs, in particular SDG 3, which aims to “ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages”. In 2023, UNICEF began to invest financially in the mental health and psychosocial care of children and adolescents with the implementation of data and evidence-based interventions throughout the life course, from prenatal and early childhood to adolescence. This paper presents UNICEF's report on the Global Thematic Fund for Mental Health, which was published in early September 2024, highlighting the advances and results achieved in recent years to ensure sustainable impact on the mental health and psychosocial well-being of children and young people.*

Key words: *Mental Health; Child Health; Adolescent Health; Human Rights; Financial Support.*

Investir na saúde mental infanto-juvenil é fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos, das comunidades e da sociedade como um todo. Crianças e adolescentes que têm acesso aos cuidados em saúde mental têm maior probabilidade de desenvolver habilidades socioemocionais e se relacionar de forma mais saudável com os outros. Além disso, ajuda a prevenir transtornos e sofrimentos na vida adulta, criando uma base para que se tornem adultos emocionalmente mais estáveis.

Nesse contexto, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou o Relatório Global de Resultados Anuais 2023: Saúde Mental⁽¹⁾. A organização tem investido em programas de saúde mental para essa população, reconhecendo a importância dela no desenvolvimento saudável e no bem-estar geral. A organização entende que problemas de saúde mental em crianças e jovens podem afetar não apenas o crescimento pessoal, mas também a capacidade de aprender, socializar e ter uma vida produtiva no futuro.



O documento destaca a criação de um fundo temático flexível, iniciado em 2022, para abordar as necessidades de saúde mental de crianças e adolescentes, especialmente após a pandemia de COVID-19. Em 2022 e 2023, o fundo arrecadou cerca de 2 milhões de dólares, com investimentos focados no fortalecimento de sistemas, parcerias, pesquisa e capacitação profissional. Esses esforços visam integrar a saúde mental em setores como saúde, educação e proteção social em países prioritários como Armênia, Belize, Líbano e Nepal.

A pandemia de COVID-19 exacerbou os desafios da saúde mental em crianças e adolescentes, com o aumento da ansiedade, do isolamento social e das incertezas. Dentre as ações desenvolvidas pelo UNICEF, o Fundo Temático Global de Saúde Mental é uma iniciativa piloto de financiamento, estabelecida em 2022, para facilitar contribuições temáticas a nível global, especificamente em resposta às enormes necessidades de saúde mental de crianças e adolescentes após a pandemia. Este fundo permite à organização fortalecer sistemas para garantir um impacto sustentável no bem-estar psicossocial das crianças. Em 2022 e 2023, o fundo arrecadou quase US\$ 2 milhões em doações (Japão, Reino Unido e Suíça).

Atualmente, as principais estratégias incluem parcerias, produção de dados, evidências e investigação, que são responsáveis por 79% dos recursos, e reforço dos sistemas, que equivale a 21% de todas as despesas. Essas estratégias foram essenciais para estabelecer a função transversal do financiamento a nível global, e para garantir a segurança técnica e a capacidade em todos os níveis organizacionais, que têm sido importantes para a ampliação e aprofundamento da qualidade de programas nos países.

Em 2023, o primeiro ano do Fundo de Saúde Mental, os fundos temáticos globais foram alocados para avançar no apoio à saúde mental e psicossocial em quatro países. Esses países foram selecionados com base em critérios objetivos, incluindo alta carga de condições de saúde mental e resultados insatisfatórios entre adolescentes de 10 a 19 anos. A seleção também considerou a priorização da saúde mental de crianças e adolescentes nos programas do país do UNICEF, investimentos existentes da organização em áreas complementares que poderiam ser aproveitadas, capacidade no país e prontidão para a implementação de programas de saúde mental. Os critérios finais foram o compromisso e o interesse do governo nacional e como o trabalho contribuiria diretamente para o fortalecimento dos sistemas.

- **Armênia**

Com US\$250.000 de apoio do Fundo, o UNICEF está fortalecendo a saúde mental por meio do estabelecimento de plataformas que permitem intervenções intersetoriais para abordar as questões de saúde mental de crianças e adolescentes de maneira abrangente e sustentável. Isso inclui o fortalecimento das capacidades da atenção primária à saúde, a criação

de um sistema de referência intersetorial e a incorporação de encontros educacionais para pais e cuidadores.

- **Belize**

ma alocação de US\$150.000, desempenhou um papel catalisador ao integrar a saúde mental aos serviços de saúde materna, neonatal e infantil em unidades de atenção primária selecionadas. A intervenção concentrou-se em triagens, avaliações clínicas e gestão da depressão perinatal.

- **Líbano**

Uma alocação de US\$75.000, está contribuindo para fortalecer os sistemas nacionais para responder às necessidades de saúde mental por meio da integração dos serviços de saúde mental no pacote de cuidados primários, escalando uma campanha nacional de saúde mental para jovens e apoiando o desenvolvimento de habilidades parentais positivas.

- **Nepal**

Os fundos de US\$250.000 estão permitindo a introdução de mecanismos para garantir o funcionamento eficaz da "Coalizão Nacional de Saúde Mental". O financiamento está fortalecendo a capacidade do sistema de atenção primária para fornecer serviços de saúde mental que identifiquem e intervenham de forma precoce nos problemas de saúde mental em crianças e adolescentes, desenvolvendo um sistema de referência intersetorial e introduzindo mecanismos de coleta de dados sobre saúde mental.

Programação Regional e Global

Além dos países mencionados, o Fundo também foi utilizado para apoiar programas regionais e globais do UNICEF. Em 2023, aproximadamente US\$140.000 foram direcionados para escritórios regionais da organização - apoiando a programação de saúde mental no Sul da Ásia, Oriente Médio, Norte da África, América Latina e Caribe - onde os recursos foram usados para adaptar programas de saúde mental a contextos culturais específicos, treinar profissionais e criar centros regionais de saúde mental e atenção psicossocial.

Adicionalmente, mais de US\$500.000 foram alocados à equipe global, que trabalha em 7 regiões e 130 países, para fornecer suporte técnico contínuo às equipes regionais e nacionais. Esse apoio inclui o desenvolvimento de orientações, estruturas e recursos para acelerar a ação em nível local. O trabalho de *advocacy* global se concentrou em garantir ações e investimento para promover a saúde mental de crianças e adolescentes em fóruns globais e estruturas políticas, e fornecer apoio aos escritórios nacionais e regionais do UNICEF e Comitês Nacionais para promover os esforços de *advocacy* nos contextos nacionais. O apoio que a sede do UNICEF fornece aos escritórios e comitês se dá através de comunicações e webinars, bem como suporte personalizado para um número menor de escritórios.

Resultados para o Fortalecimento de Sistemas

Em 2023, houve um avanço significativo na implementação de intervenções baseadas em dados e evidências, alcançando mais de 38,9 milhões de crianças, adolescentes e cuidadores em 130 países.

Alguns avanços incluem o treinamento de profissionais em saúde mental, o desenvolvimento de recursos educacionais sobre saúde emocional para crianças e adolescentes e a criação de políticas públicas que favorecem o bem-estar mental de jovens em vários países.

Abaixo estão alguns resultados principais, em nível setorial, para os quais o financiamento temático – como parte de uma carteira global de financiamento – foi um contribuidor chave:

- Força de trabalho

Todos os sistemas exigem uma equipe qualificada e apoiada pela força de trabalho. No caso da saúde mental, isto inclui todos profissionais que trabalham com crianças – médicos, enfermeiros, psicólogos, professores, assistentes sociais e agentes comunitários de saúde – que garantam uma boa compreensão da saúde mental incorporada e integrada em todos os setores da sociedade.

- Leis e Políticas

Influenciar leis e políticas pode levar a mudanças sustentáveis para crianças e adolescentes por um país inteiro em um único momento. Os esforços de defesa de direitos exemplificam uma abordagem estratégica e colaborativa para priorizar a saúde mental de crianças, adolescentes e cuidadores em nível global, regional e níveis nacionais.

- Mudança social e de comportamento

Trata-se de qualquer trabalho destinado a mudar atitudes em questões-chave. Isto inclui trabalho com os pais, cuidadores e as próprias crianças e garantir acesso à informação.

- Dados, pesquisas e evidências

Dados, pesquisas e programação baseados em evidência resultaram em um conjunto de ferramentas e recursos de saúde mental que abrangem o curso da vida. Fortalecer a base de evidências, permite a derivação de insights globais que podem ser adaptados pelos escritórios regionais e nacionais conforme os diferentes contextos.

Para medir o impacto a longo prazo do fortalecimento dos sistemas de saúde mental, o UNICEF monitora indicadores-chave, como:

- Integração de serviços: número de crianças, adolescentes, pais e cuidadores que acessam serviços de saúde mental comunitária e apoio psicossocial;
- Advocacia, Financiamento e Comportamento: número de países que tomaram medidas de defesa de direitos que desencadeou mudanças políticas relacionadas a saúde mental das crianças e dos jovens e trouxe o fim da negligência, do abuso e dos traumas infantis

- Leis e políticas: número de países com um plano ou estratégia para saúde mental de crianças e/ou adolescentes.

Chatbots de Apoio à Saúde Mental

Uma inovação importante mencionada no relatório é o uso de *chatbots* para fornecer suporte emocional e conselhos para jovens por meio da plataforma *U-Report*. O *chatbot* oferece conteúdo adaptado para que adolescentes e jovens possam aprender a lidar com suas emoções e melhorar seu bem-estar psicológico.

Atualmente mais de 28 milhões de usuários em 95 países estão cadastrados. A plataforma é uma ferramenta poderosa para alcançar jovens em risco e garantir que eles recebam o apoio necessário de forma acessível e digital.

Em suma, o documento ressalta a importância de um financiamento flexível e direcionado para enfrentar os desafios de saúde mental de crianças e adolescentes, especialmente após a crise gerada pela pandemia de COVID-19. Com investimentos focados no fortalecimento de sistemas e capacitação de profissionais, o fundo busca integrar a saúde mental em múltiplos setores, como saúde e educação, em países prioritários como Armênia, Belize, Líbano e Nepal.

Através de iniciativas globais e regionais, o fundo promove a capacitação técnica, campanhas de conscientização e o desenvolvimento de políticas públicas, resultando em avanços no suporte psicossocial para jovens e suas famílias. Com o apoio de parceiros e doadores, a iniciativa visa causar um impacto duradouro e sustentável na saúde mental global, contribuindo para o bem-estar de milhões de crianças e adolescentes em diversos contextos.

Referências:

1. Global Annual Results Report 2023: Mental Health | UNICEF [Internet]. 2024 [citado 9 de setembro de 2024]. Disponível em: <https://www.unicef.org/reports/global-annual-results-report-2023-mental-health>